

Memorial Descritivo

Obra: Projeto de Edificação Pública – Feira do Produtor Rural

Área a ser Edificada: 153,26m²

Local da obra: Praça Getúlio Vargas, Bairro Centro - Constantina - RS

Proprietário: Prefeitura Municipal de Constantina-RS

1. Generalidades

O presente memorial tem como objetivo descrever todos os serviços e materiais a serem utilizados na execução de uma Obra Pública de 01 pavimento térreo a ser executada em estrutura de madeira Eucalipto Grandi Autoclave e fundações em concreto armado, com área total a ser construída de **153.26m²**. A edificação será dividida em circulação e box para feirantes.

As especificações aqui descritas complementam os projetos: arquitetônico anexado em planta.

Serviços Preliminares

Será implantado pelo responsável pela execução da obra um abrigo específico para depósito de ferramentas e materiais, evitando assim que estes fiquem expostos e sejam conservados. É também responsabilidade da empresa ou profissional que irá executar a obra o uso de EPIs (equipamentos de proteção individual) afim de garantir a segurança dos operários.

Todos os materiais a serem empregados na obra, deverão ser de primeira qualidade, satisfazendo todas as exigências da ABNT. Antes de iniciar a execução da obra o terreno deverá estar limpo e regularizado, deve-se solicitar junto companhias de abastecimento de energia elétrica e água as ligações.

2. Trabalhos em Terra e Locação da Obra

O terreno será regularizado manualmente, sendo executado corte e aterro onde se fizer necessário.

A locação planimétrica e altimétrica da obra será feita obedecendo as medidas do projeto arquitetônico e os recuos indicados na planta de situação e localização. O lançamento das medidas será sobre gabarito, nivelado e executado com pontaletes e sarrafos firmemente travados e pregados. Os esquadros deverão ser conferidos com trena e os níveis dos pisos internos deverão estar em seu ponto mais desfavorável a no mínimo 20 cm acima do terreno.

O movimento de terra a ser executado obedecerá rigorosamente as cotas e perfis previstos no projeto. Após a conclusão das escavações, o fundo das valas, blocos e vigas baldrame deverão ser devidamente apiloados manualmente com soquetes. Os fundos das valas deverão ser perfeitamente nivelados, a fim de se obter um plano de apoio adequado para a colocação do concreto. Serão abertas valas onde serão locadas as sapatas, nas dimensões especificadas no projeto.

3. Fundações

As fundações serão de sapatas isoladas, com dimensões de 80cm x 80cm x 40cm (base, profundidade, altura). Primeiramente será procedida a escavação manual do terreno até a cota onde o mesmo se apresentar com resistência adequada, devendo o mesmo ser avaliado pelo responsável. Em seguida deverá ser nivelado o fundo da vala com a aplicação de uma camada de concreto magro. Na seqüência será providenciada a concretagem das sapatas, utilizando-se concreto armado, traço de 1:3:3 (cimento, areia e brita), admitindo-se a adição de até no máximo 30% de pedra amarrada, armadura composta de uma malha de aço CA 50 A, com diâmetro conforme projeto estrutural, com cobertura de armadura igual a 3cm. A armadura inferior será posicionada somente após ter sido concretada uma camada de 5cm de espessura no fundo das sapatas. Antes da concretagem das sapatas deverá ser posicionada a armadura de espera para amarração dos pilares de madeira que ficará ancorada nas mesmas.

Sobre as fundações será executada uma viga de baldrame e terá as dimensões de 15x25cm, com armadura de 4 ferros de 10mm. O traço do concreto para a execução desta viga será de 1:3:3 (cimento, areia e brita nº1).

As fôrmas deverão ser de madeira de pinho ou similar de boa qualidade. Antes da concretagem será realizada a conferencia das dimensões internas das mesmas e da armadura, sendo que as fôrmas deverão ser molhadas até a saturação.

O nível do pavimento térreo terá no mínimo 10cm acima do nível já existente.



4. Vigas de Baldrame

As vigas terão 15 cm de largura por 25cm de altura. O concreto para as vigas de baldrame deverá apresentar resistência igual a 20MPa, traço de 1:3:3 (cimento, areia e brita). As armaduras das vigas de baldrame deverão receber um cobrimento mínimo de 2,5cm.

A execução das armações deverão obedecer rigorosamente ao projeto estrutural no que se refere a posição, bitolas, dobramento e recobrimento. Para execução das armações, os ferros deverão ser limpos e endireitados sobre pranchões de madeira.

Recomenda-se que o corte e o dobramento das barras de aço sejam feitas a frio e não se admitirá o aquecimento em hipótese alguma.

O concreto deve ser adensado afim de preencher todos os espaços vazios, evitando assim a formação de bicheiras.

As formas serão executadas com tábuas, sarrafos de boa qualidade e deverão ser molhadas antes do lançamento do concreto, evitando a absorção da água. As formas deverão adaptar-se exatamente as dimensões indicadas no projeto e devem ser construídas de modo a não se danificarem pela ação da carga, especialmente a do concreto fresco.

5. Supraestrutura

A edificação será de forma executada sem fechamento de paredes. Será uma estrutura do tipo aberta/coberta. Em uma de suas laterais, será feito o fechamento em forma de brises/ripado em madeira do mesmo tipo que a estrutura.

6. Impermeabilização

Serão aplicadas duas demãos ou quantas forem necessárias de hidroasfalto frio sobre a viga de baldrame do e nas laterais da mesma.

7. Estrutural

A estrutura de concreto armado (fundações), será composta por sapatas e vigas . O traço do concreto será de 1:3:3 (cimento, areia e brita nº1).

Os pilares serão em madeira em Eucalipto Grandis com tratamento em Autoclave e terão dimensões gerais de 15x15cm. Sua estrutura é composta por uma ligação que dá seguimento as tesouras do telhado, sendo executado em conjunto, formando uma única peça. Suas dimensões e nomenclaturas estão detalhadas no projeto arquitetônico em anexo .

As fôrmas serão executadas com madeira de boa qualidade e devem ser molhadas antes do lançamento do concreto. As fôrmas deverão adaptar-se exatamente as dimensões indicadas no projeto e devem ser construídas de modo a não se danificarem pela ação da carga, especialmente a do concreto fresco. O concreto deve ser adensado afim de preencher todos os espaços vazios, evitando assim a formação de bicheiras.

8. Contra piso e pisos

Será executado contrapiso armado sobre solo devidamente firme e compactado.

Para a execução do contrapiso a superfície será nivelada, compactada e uniformizada. Será lançado sobre o solo compactado uma camada de brita 01 compactada e sobre esta uma lona preta de gramatura 200, posteriormente será lançada uma malha de 4,2mm a cada 10 cm espaçada a 3cm da lona que receberá 5cm de concreto com resistência igual a 20MPa, traço 1:3:3.

O revestimento do contrapiso do pavimento térreo será em piso porcelanato CLASSE A PEI IV, que será assentado com utilização de cimento cola, e posteriormente rejuntado com a utilização de massa especial para tal. Os pisos só deverão ser executados após concluídos todas as etapas anteriores.



9. Forro

Não haverá fechamento em forro. A estrutura do telhado ficará aparente.

10. Pinturas

Toda a estrutura e o que for em madeira, deverão ser pintadas com três demãos de tinta Stain Impregnante de Alta Durabilidade para Madeira. A superfície na qual será aplicada a pintura deverá ser lixada, limpa e isenta de poeira ou partículas soltas. Não se deve pintar antes que o mesmo esteja seco.

11. Cobertura

Telhas

Haverá dois tipos de telhas a serem utilizadas no projeto. Na parte central/circulação, as telhas utilizadas serão Translucidas Ondulada, com inclinação de 50% ou conforme especificação do fabricante. A montagem e fixação deverão obedecer às indicações do fabricante. Na parte dos boxes, as telhas utilizadas serão telhas em Aluzinco formato Colonial.

Como acessórios deverão constar parafusos e ganchos especiais, arruelas, mastigue, etc.; e como peças complementares, peças de arremates e concordância, tais como, pingadeiras, cumeeiras, rufos, etc. As ferragens de fixação serão de ferro galvanizado dimensionadas e fornecidas conforme instrução do fabricante. O transporte, carga, descarga, armazenamento e montagem deverá observar as instruções do fabricante.

Estrutura de madeira

A estrutura de madeira será executada em madeira igual as demais estruturas. As emendas das peças, quando necessárias, deverão ser efetuadas com chanfros a 45° posicionadas próximas aos apoios, tomando-se o cuidado de fazê-las à compressão. Caso sejam tracionadas as emendas deverão ser reforçadas com chapas metálicas.

> Ripas:

As ripas são as peças que recebem as telhas. Estas ripas terão seção de 4,0 cm x 5,0 cm. O espaçamento entre as ripas, normalmente denominado "galga", depende do tipo e tamanho das telhas usadas, motivo pelo qual se utiliza um gabarito, construído na obra, para fixar as telhas nos caibros.

> Caibros:

Os caibros servem de apoio às ripas, terão seção de 5,0 cm x 4,0 cm. O espaçamento dos caibros depende do tipo de telhas usado e da resistência das ripas, varia entre 40 e 60 cm.

> Terças

As terças são vigas que recebem o carregamento dos caibros e o descarrega nas estruturas principais do telhado (tesouras, no caso mais comum). As terças terão a seção de 5,0 cm x 15,0 cm. O espaçamento entre terças depende, basicamente do tipo de telha utilizada e da resistência dos caibros.

As terças também funcionam como travamentos, reduzindo o comprimento de flambagem do banzo superior da estrutura principal do telhado (tesoura, no caso mais comum), motivo pelo qual a ligação entre a terça e esta estrutura deve ser bastante resistente.

12. Instalações Hidrossanitárias

Os tubos e conexões para água fria e esgoto, serão em PVC soldável nas dimensões especificadas no projeto hidrossanitário.

O abastecimento de água será fornecido pela rede já existente na edificação.

A tubulação utilizada será em PVC rígido de boa qualidade. O lavatórios e metais a serem utilizados serão do tipo TRAMONTINA ou similar de qualidade compatível.

Os diâmetros das tubulações estão indicados no projeto hidrossanitário e deverão ser seguidos rigorosamente sem que seja admitida nenhuma alteração.

13. Instalações Elétricas

O abastecimento de energia elétrica será fornecido pela rede já existente na edificação.



O quadro de medidores abrigará o disjuntor geral e o medidor de energia. O centro de distribuição (quadro de luz) abrigará os disjuntores de proteção dos circuitos. Os disjuntores serão de embutir, de marca com qualidade garantida, com a amperagem indicada no projeto elétrico em anexo.

Os eletrodutos serão em PVC rígido de 20mm e a fiação será com cabos de cobre obedecendo aos diâmetros indicados em projeto.

A iluminação se dará com lâmpadas de LED e o tipo de luminárias deverá seguir o modelo de acordo com as especificações do projeto elétrico em anexo.

As instalações depois de executadas deverão ser testadas circuito por circuito, ponto por ponto de cada centro de distribuição.

Todas as instalações deverão seguir fielmente o projeto em anexo.

14. Limpeza final da obra e remoção de entulhos

Após o término da obra, será feita uma limpeza geral da unidade, tanto interna quanto externamente.

Constantina-RS, dezembro de 2019.

Proprietário
**Prefeitura Municipal de
Constantina-RS**
**Geri Sawaris – Prefeito
Municipal**

Responsável Técnica
Andressa Dal Magro Sabadini
Arquiteta e Urbanista
CAU/RS A119466-6

Maisa Rugeri
Designer
Espec. Design em Interiores

